

Fundações do PT e do PSOL se reúnem para firmar parcerias de estudos e pesquisas

29/03/2023

A presidente da [Fundação Lauro Campo e Marielle Franco](#) (FLCMF), Natália Szermeta, e Paulo Okamoto, presidente da [Fundação Perseu Abramo](#) (FPA), reuniram-se nesta terça-feira (28), na Capital paulista, para debater uma agenda de ações que visa a realização de estudos e pesquisas sobre a realidade brasileira, incluindo levantamentos acerca das eleições municipais de 2024 nas capitais brasileiras, especialmente em São Paulo.

Durante o encontro, foi destacada a importância da aliança entre as duas fundações para a construção de agendas que combatam o conservadorismo de extrema direita no Brasil.



Foto: Divulgação

Na semana passada, as duas fundações constituíram conselho de pesquisadoras e pesquisadores para, em conjunto com outras instituições partidárias, estudarem a penetração de ideias conservadoras nas estruturas sociais do Brasil.

Paulo Okamoto, que assume a Presidência da Fundação Perseu Abramo, no lugar de Aloizio Mercadante, atual presidente do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), afirma que a experiência e conhecimentos da FPA serão utilizadas para entender melhor a direita brasileira. Para ele, é preciso combatê-la de forma prática, não só do ponto de vista ideológico.

“Mais do que formular ferramentas para ler o mundo, a função das Fundações é ajudar na formação de dirigentes para transformar a política e o Brasil”.

Firmou-se entre as fundações compromisso de pensar em observatórios das capitais brasileiras para produzir diagnósticos da realidade sócio-econômica e pensar em programas políticos para as eleições de 2024, fundamental para impor uma derrota ao conservadorismo.

Para Natália Szermeta, será necessário aproveitar o instrumento das fundações como uma ferramenta para apoiar essa renovação da comunicação brasileira, que foi tomada por fake news durante o antigo governo.

“É preciso estabelecer pontos comuns para enfrentar as eleições ano que vem, que simbolizarão uma espécie de ‘terceiro turno’. Estamos focando na cidade de São Paulo, mas essa conjuntura está presente em várias outras regiões”.

Via Fundação Perseu Abramo.

Compartilhe nas redes: